Coimbra convidada para os 40 anos do 25 de Abril

Comemorações Exposições, concertos, filmes, debates, uma manifestação popular, num programa que agrega 53 entidades, de hoje até 21 de Maio



Programa foi apresentado por José Lucas, Maria João Pimenta, Alfredo Campos e João Louceiro

Andrea Trindade

Comemorar o 25 de Abril é lembrar os seus ideais e trazê--los para os "combates" de hoje, seja na economia, no direito, na educação, na saúde, na cultura ou nas artes, porque, 40 anos depois, há ainda caminho a fazer para uma «democraria aprofundada e uma sociedade justa». Em Coimbra, de hoje até 21 de Maio, um programa que já conta perto de 50 eventos - dinamizados por 53 entidades, associativas, políticas, culturais e sindicais da cidade - convida a cidade a festejar os ideais e os valores de

As Comemorações dos 40 anos do 25 de Abril em Coimbra foram apresentadas, ontem, no Ateneu. Exposições, concertos, debates, cinema, entre outros sempre gratuitos - fazem parte de uma oferta «vasta e diversificada», que procura envolver o maior número de pessoas.

«As leis são cada vez mais contra a Constituição e contra o espírito de Abril. O actual estado do país exige comemorações populares fortes», referiu Alfredo Campos, membro do Ateneu e responsável da comissão organizadora, que apontou a manifestação do dia 25 à tarde, a começar na Praça da República e a terminar no Pátio da Inquisição com o capitão de Abril Pedro Mendonça, como um dos momentos altos das comemorações.

Já hoje, a partir das 10h30, no auditório da Reitoria, a União dos Sindicatos de Coimbra debate "Abril e os 35 anos do Serviço Nacional de Saúde", enquanto às 21h30, no Teatro da Cerca de S. Bernardo se assiste ao filme "Que farei com esta espada?", iniciativa da Escola da Noite com o Centro de Do-

cumentação 25 de Abril (ver mais programa ao lado).

Segundo Alfredo Campos, até sexta-feira o programa "impresso" deve fechar, sendo outras iniciativas que ainda surjam integradas nas divulgações feitas electronicamente (página do facebook "Comemorações dos 40 anos do 25 de Abril em Coimbra" e e-mail). A comissão organizadora, ontem também representada por João José Lucas, Maria João Pimenta e João Louceiro, prevê espalhar 30 mupis e 200 cartazes pela cidade e distribuir 5000 panfletos.

A Câmara, a Universidade, o Centro de Estudos Sociais, o Conselho Português para a Paz e a Cooperação, a Confederação Nacional da Agricultura, O Teatrão, o Jazz ao Centro Clube, sindicatos, grupos e associações culturais integram a lista de entidades que já aderiram a este programa.

INICIATIVAS

Cinema no TCSB

A Escola da Noite e o Centro de Documentação 25 de Abril exibem os filmes "O campo toma a palavra" e "Aulas e azeitonas" no dia 16, às 21130, no Teatro da Cerca de S. Bernardo (TCSB).

Filmes revolucionários Coimbra em Transição, Estudos Artísticos/UC, Fila K Cineclube e Prisma mostram, dia 23, filmes revolucionários de Abril: "Continuar a Viver ou os Índios da Meia--Praia", às 18h3o, na Casa das Caldeiras, e "A Lei da Terra", com de-

bate, às 21h3o, no TCSB. Fotografias no TAGV

Centro de Documentação 25 de Abril e Centro de Estudos Sociais inauguram exposição de fotografias sobre as campanhas de dinamização cultural do MFA, dia 24, às 18hoo, no Teatro Académico de Gil Vicente.

Teatro Loucomotiva Grupo de Teatro de Ta

Grupo de Teatro de Taveiro leva a palco histórias e trovas de "O meu Abril. O teu Abril. O nosso Abril", dia 24, às 21h30.

Festa no Ateneu

Na noite de 24 para 25 de Abril, a sede do Ateneu de Coimbra recebe a tradicional festa de Queima do Fascismo, com a Escola da Noite, a Bonifrates, poesia de Ary dos Santos e concerto de João Antunes.

Manifestação

A manifestação popular do dia 25 de Abril começa às 15h00 na Praça da República e termina no Pátio da Inquisição, com a presença de um capitão de Abril e concertos.

Teatrão conta como é

"Conta-me como é", dia 25, às 21h30, na Oficina Municipal do Teatro.

Programação completa na página "Comemorações dos 40 anos do 25 de Abril em Coimbra", em www.facebook.com.

"Com Abril, por Abril, sempre!" um lema e um apelo à mobilização

José João Lucas, do SOS Racismo, admitiu que, depois de um «escurecimento e ocultação do 25 de Abril da imagem pública, as pessoas voltam a ter necessidade de afirmar os valores» de liberdade e justiça que lhe estive-

ram na origem. João Louceiro, do Sindicato dos Professores da Região Centro e também membro da comissão organizadora destas comemorações, lembrou que o país vive hoje «uma situação muito dificil» e que em vez

devemos «trazer o 25 de Abril para os combates que é preciso fazer hoje». "Com Abril, por Abril sempre!", o lema escolhido para a manifestação de dia 25, é, assim, «um apelo à mobilização». «

de recordar «com saudade».